



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR NAS METODOLOGIAS ATIVAS DIGITAIS

Maria das Graças Tavares da Silva¹

Diana Carmem Melo Marques²

Antonio Leudiliano Alves Rolim³

Francisca Alessandra de Oliveira Farias Dourado Bulcão⁴

Rita de Cassia Sousa dos Santos⁵

Josenilda Sousa da Silva⁶

RESUMO

Objetivamos com o artigo em questão, entender e discutir uma abordagem pertinente a formação de professores com a utilização das metodologias ativas digitais no ensino fundamental. De tal modo, o estudo teve como pergunta norteadora: Qual a didática-pedagógica com o uso das metodologias ativas digitais aplicada nos processos de ensino e aprendizagem? Para a concretude deste estudo, realizamos uma pesquisa baseada na tese de doutorado da autora principal desse artigo uma amostra de docentes do ensino fundamental dos anos iniciais e do ensino fundamental dos nos finais, por meio de questionário aplicado no *Google forms*. Constatou-se que alguns professores compreendem que o acesso a plataforma Inteligente de ensino obteve resultado satisfatório dos educandos. Os resultados adquiridos constataram que os professores procuraram usar a Plataforma Inteligente com acesso à internet produzir seus planejamentos e realizarem formação continuada. Concluímos, que os professores estão comprometidos com o panorama das metodologias digitais, promovendo práticas pedagógicas e possibilitando qualidade no ensino.

Palavras-chave: Metodologias Digitais. Formação docente. Práticas pedagógicas.

¹ E-mail: gracatavares.jornalista@gmail.com.

² E-mail: carmemdi@yahoo.com.br

³ E-mail: leudilianoalves2@gmail.com

⁴ E-mail: sandrafariasbulcao@gmail.com

⁵ E-mail: ritadecassia.sousasantos94@gmail.com

⁶ E-mail: josle@bol.com.br

INTRODUÇÃO

O presente estudo foi realizado com o intuito de investigar as provocações presentes na educação que submergem todos os seus níveis, suas modalidades e suas circunstâncias, tais desafios, mais significativos em formação de professores com os conhecimentos fundamentais para construir suas práticas pedagógicas, diante as mudanças contemporâneas, com a incorporação das novas metodologias ativas digitais.

Nesse contexto, os docentes com o uso do ensino virtual passam a ser notados no campo digital pelas categorias dos conhecimentos e do operacional. Essas duas categorias dialogam para compreender a dinamicidade de uma metodologia de ensino no campo da educação aliada a tecnologia. Nesse sentido, escolhemos a formação de professores: um olhar nas metodologias ativas digitais, um recorte da tese de doutorada da autora principal deste artigo.

Nessa perspectiva, destaca-se que no lócus da pesquisa foi implantada uma ferramenta titulada: plataforma INTELIGENTE, inserida pela Rede de Ensino do município de Caucaia/Ce Brasil, para atender as necessidades dos seus professores e dos seus educandos no ensino fundamental, aliada a isso, os educandos foram apreciados com um tablet com acesso à internet, isso no intuito de promover qualidade de ensino, visto que, os avanços tecnológicos aparecem como uma nova forma de refletir as práticas pedagógicas, bem como, suas afinidades com as Tecnologias das Informações e Comunicações (TIC's).

Bacich e Moran (2018) comprovaram que o encadeamento das metodologias ativas flexíveis e híbridos ocasionam apoios expressivas para o delineamento dos aprendizes da contemporaneidade.

Diante disso, a pesquisa objetivou-se investigar a formação de professores com a utilização das metodologias ativas digitais no ensino fundamental dos anos iniciais e dos anos finais

METODOLOGIA

A metodologia adotada no presente trabalho, trata-se de uma revisão de literatura tradicional, não sistemática, descritiva, de natureza qualitativa e bibliográfica, já que a análise realizou-se em diversas fontes de pesquisas como conteúdo de livros, artigos

científicos sites, dissertações, teses e bibliográficas virtuais.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: OLHAR DIGITAL

As metodologias ativas surgiram como alternativas pedagógicas motivadas pela técnica de ensino e de conhecimento no intuito de alcançar os educandos, incorporando-os, no alcance de resultados por achados, realizados de maneira investigativa, com a coparticipação: dos docentes, gestores, familiares, comunidade e digital (MORAM, 2019b).

Nessa perspectiva, com as metodologias ativas os docentes são estimulados a investigar suas experiências para a construto do conhecimento, buscando legitimar ou novas maneiras de refletir sobre a ciência. Ao perceber que o processo da formação do professor alinha-se a esse docente e, suas competências teóricas e didáticas, busca o maior desempenho do educando (OLIVEIRA; NÓBREGA; CAVALCANTE, 2023).

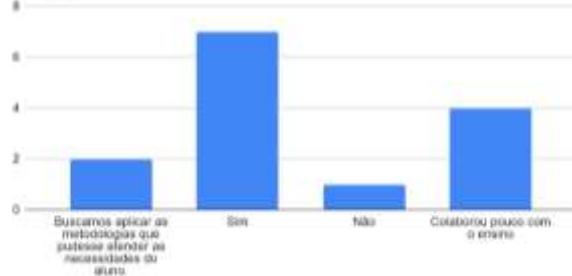
Nesse contexto, para dar suporte aos docentes e educandos foi Instituída a Política de Inovação Educação Conectada contendo diretrizes técnicas e pedagógicas. Tendo como objetivo universalizar o acesso à internet de alta velocidade e promover o uso pedagógico de tecnologias digitais na

educação básica. Acolhendo as extensões do uso de tecnologia digital com efeito positivo na educação: visão, formação, recursos educacionais digitais e infraestrutura (BRASIL, 2021).

As metodologias ativas são metodologias usadas no processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de oferecer autonomia aos educandos. Deste modo, surge a necessidade da formação de professores no cenário digital, que emergiu com o distanciamento, as escolas usaram as tecnologias por permitir acesso à informação, a questão foi e ainda é, saber usá-las, sendo imperativa a capacitação e manejar os recursos didáticos oferecidos pelas ferramentas tecnológicas para o ajustamento ao ambiente presencial para o online (ROCHA; BRANCO; SIMÕES; FALBO, 2018).

Em face disso, os docentes foram indagados, a SME ofereceu formações de professores no sentido de orientar como utilizar as ferramentas no ensino remoto?

Gráfico 1 - Formações de professores



Fonte: Elaborada pela autora do trabalho com dados coletados da pesquisa (2023).

Ao avaliarmos as respostas dos docentes no gráfico 1 acima, verificamos que 50% revelaram, que a SME ofertou formações de professores no sentido de conduzir o uso das ferramentas de ensino. Já 14% responderam procuraram aplicar metodologias que consentissem as necessidades do aluno. Enquanto, 28% contradisseram anuciando que a formação no período da pesquisa contribuiu pouco com o ensino. Logo, dos entrevistados 7% contestaram as respostas dos demais docentes, proferindo que houve orientação por parte da SME.

Nesse sentido, Nóvoa, (2022) revela a possibilidade de que estávamos aguardando. Contudo, seria nefasto, para a extensão pública da educação, para a autonomia das escolas e para a profissionalidade dos professores, se as explicações oferecidas na urgência da crise fossem o pretexto para estabelecer uma qualquer nova normalidade educativa (NÓVOA, 2022, p. 25).

Práticas pedagógicas digitais: tecendo saberes

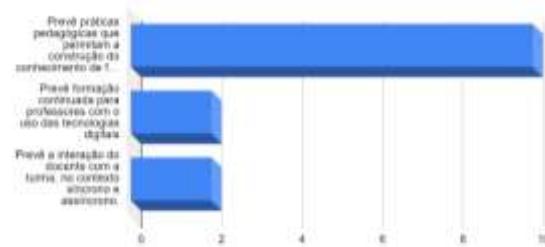
As metodologias ativas usam estratégias acentuadas no preparo e implemento de um currículo que visa o protagonismo estudantil.

Bagio et al. (2019) percebe a

importância das metodologias ativas, derivadas da Didática, como parâmetros de ensino com potencial, em que o educando e o docente são sujeitos que buscam a emancipação e autonomia, articulando um pensamento crítico reflexivo que ultrapassa ao método tradicional.

Os docentes foram indagados quanto a metodologia ativa com o uso das tecnologias digitais aplicada no modelo remoto prevê como práticas pedagógicas?

Gráfico 2 - Práticas pedagógicas no ensino remoto



Fonte: Elaborada pela autora do trabalho com dados coletados da pesquisa (2023).

Ao examinarmos as respostas dos pesquisados, com fundamento gráfico 2, acima, cerca de 72% anteveem práticas pedagógicas que admitam a construção do conhecimento de forma autônoma a partir de vivências e de atividades significativas. Aproximadamente, 30% preveem a interação do docente com a turma, na totalidade síncrono e assíncrono. Quase 30% preveem

formação continuada para professores com o uso das tecnologias digitais.

Desse modo, os professores e as escolas têm de ter capacidade de ação e flexibilização. Os arcabouços invariáveis e severas têm os seus dias contados. É preciso flexibilizar para motivar soluções marcadas, desiguais projetos educativos, escolares e pedagógicos (NÓVOA, 2022, p. 27).

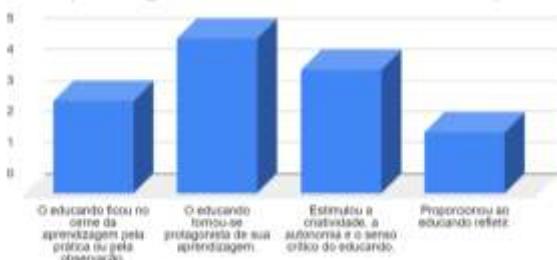
Ensino/aprendizagem com o uso da Plataforma Inteligente

Na ferramenta oferecida aos educandos pela SME de Caucaia-Ce, Brasil, acompanha várias atividades gamificadas, com biblioteca digital, adotando às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A Plataforma Inteligente foi implantada voltada aos alunos do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Anos dos Finais, a norma traz uma interconexão atrativa e de navegação fácil, que permite o conhecimento por meio de um mergulho no mundo digital de forma lúdica, tornando o aprendizado mais atrativo.

Seguindo essa reflexão, os docentes foram questionados quanto à experiência de ensino/aprendizagem no cenário remoto com o uso da Plataforma Inteligente oferecida pela SME.

Gráfico 3 - Plataforma Inteligente:

Ensino/aprendizagem



Fonte: Elaborada pela autora do trabalho com dados coletados da pesquisa (2023).

Em consonância com o gráfico – 3, acima, observamos que 36% dos docentes responderam que: o aluno tornou-se protagonista de seu aprendizado. Já cerca de 29% consideraram que excitou a inventividade, a autonomia e o discernimento crítico do educando. Enquanto, 21% revelaram que os alunos foram ao cerne da aprendizagem pela prática ou pela observação. Pouco menos de 16% responderam que a plataforma permitiu ao educando refletir, agir diferente.

Deste modo, o uso das metodologias ativas, o docente opera como mediador no processo de ensino-aprendizagem. Suas funções são as de provocar reflexão, construir, junto com o aluno, para orientar, direcionar e transformar a sua realidade. O educando é o centro do processo, deve ter uma atitude ativa, praticar a autoaprendizagem, curiosidade, pesquisa e tomada de decisões, bem como autonomia para desenvolver uma maneira crítica e

construtiva que o apronte à prática profissional e cidadania (LUCHESI; LARA; SANTOS, 2022, p. 15).

CONCLUSÕES

Partindo do delineamento metodológico desse artigo, recorte da tese do doutorado da autora principal desse estudo, as respostas dos pesquisados da pesquisa foram analisadas com embasamento na teoria como um todo. Dessa forma, para melhor entendimento dos achados da pesquisa, foram realizadas as fusões para se identificar os horizontes da formação de professores em contextos de atuação com as novas metodologias ativas digitais.

Em meio essa discussão, é importante ressaltar que o docente, em meio às relações sociais construídas com a participação nas metodologias ativas digitais inovadoras. Entender suas *práxis* pedagógicas, como forma ativa de aparelhamento do saber e social para que se procure olhar esses docentes organizados, virtualmente e desejosos de criar condições de aprofundar conhecimentos, sejam eles: profissional, cultural, intelectual ou social. Isso corrobora com as metodologias ativas vinculadas as TIC's, que democratiza e oportuniza a educação para todos, aliando-se, a um novo conceito de práticas

pedagógicas participativas na formação de professores, reconhecidos nesses sujeitos.

Diante das proeminências ocasionadas pelas análises das respostas dos pesquisados, notamos que as metodologias ativas digitais estabelecem uma proposta de trabalho pedagógico adequada a transformar, de forma positiva as aulas, alocando o educando no centro do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando a experimentação dos conteúdos, alinhando a teoria à prática com o uso das TIC's, com a Plataforma Inteligente.

Diante do exposto, dentre os principais benefícios que o ensino com as metodologias ativas digitais pode trazer, destacam-se a agilidade nas pesquisas propostas pelo docente, bem como, atividades na sala de aula, a eficaz dessas atividades, instiga o interesse no aluno, dessa forma, potencializa o desempenho escolar, isso, em virtude do apoio da Plataforma Inteligente.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian, MORAN, José. Metodologias ativas para uma Educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. e-PUB. Porto Alegre: Penso, 2018.

BAGIO, V. A.; CASTANHO, M. E. DE L. E M.; PEREIRA, A. L. Ser bom professor: quem, quando, como e para quem. Acta

Scientiarum. Human and Social Sciences, v. 41, n. 2, p. e46570, 25 set. 2019.

BRASIL. Institui a Política de Inovação Educação Conectada. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14180.htm>.

Acesso em: 18 de abr. 2024.

LUCHESI; LARA; SANTOS. Guia prático de introdução às metodologias ativas de aprendizagem [recurso eletrônico] / organizadoras: Bruna Moretti Luchesi, Ellys Marina de Oliveira Lara, Mariana Alvina dos Santos. – Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufms.br>>. Acesso em: 12 de abr. 2024.

MORAN, J. Metodologias ativas de bolso: como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda. São Paulo: Editora do Brasil, 2019a.

NÓVOA, Antonio. Escolas e Professores Proteger, Transformar, Valorizar. Antonio Nóvoa, com a colaboração Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022. 116p.

OLIVEIRA, Francisco Lindoval; NÓBREGA, Luciano; CAVALCANTE, Marcele Alves dos Santos. O uso das metodologias ativas de aprendizagem na

formação do professor: das universidades para a prática nas escolas. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 23, nº 8, 7 de março de 2023. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/8/o-uso-das-metodologias-ativas-de-aprendizagem-na-formacao-do-professor-das-universidades-para-a-pratica-nas-escolas>>. Acesso em: 19 julho 2023.

ROCHA, M. C. M. M; BRANCO, M. L; SIMÕES, F. FALBO, G. H. Construção deconhecimento em ambiente digital: A importância da perspectiva dialógica. HOLOS, [S.l.], v. 5, p. 151-162, nov. 2018. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4659>>. Acesso em: 20 jul. 2023.

DOI: <https://doi.org/10.15628/holos.2018.4659>.